

IX PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

VENCEDORES DA IX EDIÇÃO DO PRÊMIO SEBRAE
PREFEITO EMPREENDEDOR - BIÊNIO 2015 - 2016



Vencedor Estadual

Categoria: **Inovação e Sustentabilidade**

Município/UF: **Toledo/PR**

Prefeito: **Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt**



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

SEBRAE

COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios
Vencedores do 9º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2015-2016)

© 2016. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Técnico

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio

Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Apoio Técnico

Bruna Gomes Guimarães

Coordenação Editorial

Unidade de Políticas Públicas

Coordenação Técnica

Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial
Sebrae - Nacional

Textos

Prefeituras Municipais Inscritas na IX Edição do PSPE

Dados Estatísticos

IBGE e CNM

Fotos

Assessorias das Prefeituras e Sebrae UF

Projeto Gráfico

Agência Nova SB

Diagramação e Versão eletrônica

Supera Tecnologia

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que participaram da IX Edição do PSPE.

Sumário

Título do projeto.....	1
Categoria	1
Setor Beneficiado pelo Projeto	1
Recursos	2
Aplicações e Despesas	2
Objetivos do Projeto.....	3
Surgimento da Ideia	4
Solução Proposta.....	6
Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior)	8
Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados	11
Captação dos Recursos de Parceiros.....	15
Metas Relevantes Planejadas	15
Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto	19
Relevância do Benefício para o Público-Alvo.....	23
Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)	27
Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos	29
Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício).....	29
Principais Parcerias Firmadas	30
Considerações Finais.....	30
Relato dos beneficiados	31
Equipe Responsável pelo Projeto.....	37
Anexos.....	37

Município de Toledo - PR

Prefeito: Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

População: 120.934

PIB R\$ Mil: R\$ 2.455.158,92

PIB per capita: R\$ 20.570,57

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 411.235.175,98

Fonte: LOA

Ano: 2015

Qtd. Empresas Formais ME, EPP.: 13.839

Fonte: Empresômetro

Ano: 2016

Qtd. Empresas Formais MEI: 4.648

Estimativa de Empresas Informais: 2.656

Título do projeto

PEQUENOS NEGÓCIOS E CIDADE DIGITAL, CÍRCULO VIRTUOSO DO CRESCIMENTO

Categoria

Inovação e Sustentabilidade

Setor Beneficiado pelo Projeto

Setor	Fonte	Emp. Setor	Emp. Benef. do Setor	%	Estimat. Emp. Inform. Setor	Emp. Inform. Benef.	%
Agricultora familiar e produtor rural pessoa física		1.279	300	23	00	00	0
Comércio; Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	Empresômetro	5.334	2.199	41	00	00	0
Construção	Empresômetro	1.621	00	Incor	00	00	0
Indústrias De Transformação	Empresômetro	1.613	673	42	00	00	0
Alojamento E Alimentação	Empresômetro	1.054	00	Incor	00	00	0
Transporte, Armazenagem E Correio	Empresômetro	865	00	Incor	00	00	0
Outras Atividades De Serviços	Empresômetro	744	315	42	00	00	0

Atividades Administrativas E Serviços Complementares	Empresômetro	560	00	Incor	00	00	0
Atividades Profissionais, Científicas E Técnicas	Empresômetro	479	00	Incor	00	00	0
Saúde Humana E Serviços Sociais	Empresômetro	236	00	Incor	00	00	0
Educação	Empresômetro	208	00	Incor	00	00	0
Outros setores	Empresômetro	496	00	Incor	00	00	0

Informações Adicionais: No âmbito do Cidade Digital toda população de Toledo acaba se beneficiando.

Recursos

Natureza Recurso	Recurso Financeiro (R\$)	%	Econômico (R\$)	%	Total (R\$)	%
Parceiros	4.763,40	1	683.000,00	100	687.763,40	59
Prefeitura	486.543,84	99	0,00	0	486.543,84	41

Informações Adicionais: Ministério das Comunicações investiu cerca de R\$ 680 mil reais para implantação do anel de fibra óptica do Programa Cidades Digitais.

Aplicações e Despesas

Natureza da Despesa	Rec. Fin. Próprios (RS)		Rec. Econ. Próprios (R\$)		Rec. Fin. Parceiros (R\$)		Rec. Econ. Parceiros (R\$)		Total
		%		%		%		%	
Outros	125.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	125.000,00
Outros	283.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	283.000,00
Outros	48.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	48.000,00
Outros	16.323,84	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	16.323,84
Outros	9.420,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	9.420,00
Outros	4.800,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	4.800,00

Informações Adicionais: Valor do aporte a Garantiaeste: R\$ 125.000,00;

Valor de compras no PAA municipal: R\$ 283.000,00;

Valor de link R\$48.000,00(anual);

Valor de compartilhamento de postes R\$16.323,84(anual);

Valor de diárias e deslocamentos R\$9.420,00;

Valor de custeio do estagiário do Escritório de Compras R\$4.800,00 (anual).

Objetivos do Projeto

Objetivo geral:

Buscar o desenvolvimento econômico com sustentabilidade, integrando ações que visam economicidade alavancando o crescimento de Toledo-Pr como município empreendedor e sustentável, com a prestação de serviços públicos de qualidade e favorecendo a qualidade de vida do cidadão.

Objetivos específicos: (anexo Plano de Governo, para verificação dos objetivos)

- Apoiar a diversificação do modelo produtivo, em parceria com a iniciativa privada, fomentando atividades econômicas, com prioridade para os pequenos empreendimentos. (pág. 57 do Plano de Governo)
- Reestruturar, fortalecer e destinar dotação orçamentária financeira para propor ações de investimento às micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais (MEIs) e produtores rurais. (pág. 57)
- Desenvolver o hábito de reuniões periódicas com todos os setores econômicos do município com vistas a implementar ações, por parte da administração pública municipal, que potencializem e incentivem as empresas à geração de empregos de melhor qualidade e de maior renda para as/os trabalhadoras/es. (pág. 59)
- Intensificar e apoiar a implementação de parcerias entre a ACIT, SEBRAE, SESI, SENAI e outras instituições, visando atender demandas das empresas de Toledo. (pág. 59)
- Ofertar cursos de boas práticas de segurança alimentar, bem como na produção de hortaliças, transformação de produtos agrícolas (carne, leite, panificação, frutas e demais vegetais). (pág. 60)
- Ampliar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal visando atender os restaurantes populares, entidades socioassistenciais, CMEIs e escolas da rede municipal. (pág. 68)
- Ofertar através de parcerias com universidades e entidades afins, assessoria jurídica e de estratégia de negócios voltados aos empresários.
- Construir e manter as estradas e benfeitorias das propriedades com asfalto facilitando o acesso e escoamento da produção, principalmente em dias de chuva. (pág. 64)

- Atender as demandas que priorizem a melhoria constante da produção, com repasse de sementes, auxílio no preparo da terra (maquinário e operador) e assessoria técnica para agricultura de ponta.

Surgimento da Ideia

Com o objetivo de aprimorar as práticas administrativas, levando ao Poder Público conceitos da iniciativa privada, o Gestor iniciou o seu mandato, estabelecendo a diretriz de partir do que se tem e fazer melhor, promovendo a continuidade dos serviços públicos que já eram ofertados, evitando o “costume” tradicional de novos prefeitos, que abortam os projetos do governo anterior, sem pensar no bem maior do Município.

Entre os fundamentos trazidos da experiência na iniciativa privada, um ponto fundamental e inovador foi a decisão de que os impostos e taxas não poderiam ser aumentados sistematicamente para o custeio das ações de governo, penalizando o empreendedor e o cidadão em geral. O foco foi centrado na constituição de um ambiente favorável ao desenvolvimento, estimulando o círculo virtuoso da economia através de programas de fomento que retroalimentam a estrutura pública.

Assim, com a motivação centrada no desejo de promover o desenvolvimento sustentável e concretizar o Plano de Governo, a gestão pública ganhou um caráter mais humano, valorizando e envolvendo os servidores do quadro nesse trabalho voltado a linha de pensamento que priorizou o fortalecimento da cidadania e o aumento da geração de emprego e renda circulante no município, a partir da valorização da base da pirâmide - o pequeno produtor rural e o micro e pequeno empresário, de forma a favorecer uma distribuição equitativa da renda, bem como uma desconcentração geográfica, além da capacidade de promover a inserção social.

Sabendo-se que cerca de 60% dos empregos formais de Toledo são gerados através dos pequenos negócios, ou seja, do microempreendedor individual (MEI), da empresa de pequeno porte (EPP) e da microempresa (ME), buscou-se os meios legais de apoiá-los de forma diferenciada, em questões de amparo legal, melhorando os processos de abertura de empresas, de compras públicas, de questões trabalhistas, de questões tributárias e do amparo ao crédito.

Assim, iniciou-se o rastreamento de alternativas de recursos financeiros, com o foco na economia e na melhoria da eficiência dos serviços públicos - fazer o serviço de casa: “Onde podemos fazer economia dentro de casa para poder investir?”

Em 2013, o Gestor Municipal, ao inteirar-se das demandas e projetos existentes junto aos servidores públicos, vislumbrou no Projeto Cidades Digitais a possibilidade de se reduzir despesas e promover a melhoria dos serviços públicos, concluindo que a partir dessa economia seria possível investir nos pequenos negócios. Além de melhorar a fiscalização com agilidade e cruzamento de informações. Estava evidente a economicidade com a redução dos valores pagos às operadoras de telecomunicações, tanto nos pacotes de links de dados quanto nos pacotes de telefonia. Ou seja: melhor fiscalização com significativa redução de custos.

No mundo contemporâneo, um dos fatores vitais para o desenvolvimento econômico, social e cultural tem sido o aproveitamento das oportunidades oferecidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Assim, podemos dizer que o crescimento econômico e social depende, em larga medida, da amplitude e efetividade dos processos de adaptação, mudança e inovação tecnológicas.

Na contramão da interconectividade e na mão de empresas privadas, aparece o alto custo mensal com pequena largura de banda e baixa velocidade, desestimulando o uso. Sendo assim, garantir qualidade de voz, imagem e dados é ato imprescindível para promover a modernização administrativa com melhores resultados no tocante à qualidade dos serviços públicos.

A busca da municipalidade por maior eficiência, agilidade e transparência, vem de encontro com os objetivos do Projeto Cidades Digitais do Governo Federal, onde encontramos um projeto de arquitetura escalável, com possibilidade de expansões futuras com a rede de fibra óptica implantada e previsão de vida útil de pelo menos 30 anos. Assim, pode-se futuramente trocar os ativos de rede, melhorando a velocidade, implantando uma capilaridade a partir dos PAGs – Pontos de Acesso de Governo, buscando atender novos locais, trazendo um crescimento significativo a nossa rede de serviços, pois é um investimento que se paga em pouco tempo.

Com um olhar na economia gerada pelo Programa Cidades Digitais, e outro para o local onde se poderia investir na capacidade de geração de emprego e renda, tanto dos pequenos produtores rurais quanto dos pequenos negócios, veio a adesão do Município, em 2013, ao Programa Cidade Empreendedora do SEBRAE, buscando implementar a Lei Geral da Micro e Pequena empresa na sua totalidade.

Coincidindo com as propostas do seu Plano de Governo, o Gestor começou a elaborar estratégias de ações, como acesso ao mercado e ao crédito e estímulo aos agricultores familiares.

Para propiciar o acesso a mercados, foi implantado o Programa Compra Toledo, que visa ampliar a participação das MPE's locais nos processos licitatórios. O programa foi aprimorado para a realidade local a partir do Programa Compra Paraná, concebido pelo SEBRAE.

Para acesso ao crédito, buscou-se na experiência pioneira da Garantiserra, na região da Serra Gaúcha (RS), com apoio do Sebrae, além de marcos regulatórios, modelos de gestão e experiências inovadoras do sistema de garantia de crédito, resultando no aporte de recursos à Garantioeste.

Na questão de estímulo aos agricultores familiares, somada à necessidade de atender a demanda da Cozinha Social, que atende 5 Restaurantes Populares, 36 escolas e 28 CMEIs com a merenda escolar, além dos programas sociais que fazem parte da rede socioassistencial, veio a proposta de ampliar o programa federal PAA com a criação de um programa municipal, incrementado com investimentos, suporte técnico e auxílio na sustentabilidade da pequena propriedade.

A originalidade desse projeto encontra-se na visão sistêmica de buscar recursos na esfera federal alinhados com o fomento de políticas de inclusão social e produtiva que tenham como base o desenvolvimento, a oferta de infraestrutura de banda larga para melhorar a gestão pública, com a construção de redes lógicas e a oferta de governo eletrônico. Nesse âmbito foi possível melhorar a eficiência de governança, gerando economia e a partir disso aplicando-se nas ações de investimentos na MPE's e pequeno agricultor, gerando um círculo virtuoso de crescimento.

Solução Proposta

Tomando como base ações estruturantes e a perspectiva de desenvolvimento local por meio de uma rede de telecomunicações para interligar os órgãos públicos, o programa propicia uma maior transparência e participação da sociedade civil, com a democratização do acesso e o fomento à economia criativa e sustentável.

Assim, foi firmado um termo de cooperação com o Ministério das Comunicações para a implantação do Programa Cidades Digitais, trazendo para Toledo investimentos federais da ordem de R\$ 680 mil, propiciando uma maturidade no âmbito computacional, e

permitindo ainda a instalação da REDESIM (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios), um sistema integrado que permite agilidade na abertura, alteração, baixa e legalização de empresas, diminuindo-se a burocracia para esses procedimentos.

Alinhado a isso, a Gestão Municipal, em conjunto com a Sala do Empreendedor (em funcionamento desde abril de 2012) e o Comitê Gestor Municipal da MPE's, foram em busca de parceiros para viabilizar ações, a fim de concretizar o círculo virtuoso do crescimento. Podemos assim, resumir em frentes de trabalho:

1. Viabilização do treinamento, com investimento em diárias e deslocamento da equipe do Departamento de Informática para que a tecnologia utilizada no Cidades Digitais fosse dominada pela equipe de servidores de carreira, garantindo a continuidade e a disponibilidade dos serviços envolvidos.
2. Ampliação do potencial produtivo do município, motivando os pequenos produtores a permanecerem no campo, estimulando o aumento do número de hortas cadastradas no programa de fomento à holericultura, fornecendo sementes, assistência técnica e maquinários específicos.
3. Melhoria e ampliação das estradas rurais para escoamento da produção, incluindo-se o Programa Rodovias Rurais – Caminhos para o Desenvolvimento, que em três anos pavimentou 57 km de rodovias rurais com pistas seguras e bem sinalizadas.
4. Institucionalização do Programa PAA municipal, com a criação da Lei Municipal, definição orçamentária e realização de investimentos para a ampliação do PAA federal.
5. Criação do escritório “Compra Toledo”, com estabelecimento de parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Toledo - ACIT e o SEBRAE, com a disponibilização de espaço físico adequado e funcionários para dar conta de todas as ações, na ACIT, tendo em vista o aumento da participação do empresariado local nas compras públicas.
6. Identificação das carências dos empresários locais e prospecção para novos negócios.
7. Capacitações para os empresários sobre compras públicas e para as entidades públicas sobre a Lei Geral, fornecendo subsídios tanto para os compradores quanto para os fornecedores sobre os trâmites legais envolvidos.
8. Promoção, através do escritório “Compra Toledo”, de reuniões setoriais (moveleiro, elétrico, etc.) como forma de diminuir as dificuldades tanto dos

compradores quanto dos fornecedores, abrindo para se trabalhar em conjunto na melhoria dos descritivos dos produtos e favorecendo a elaboração de editais licitatórios mais completos, ampliando a competitividade.

9. Realização de aporte financeiro por parte do Município, facilitando aos pequenos empresários e produtores rurais a obtenção de crédito junto as instituições financeiras – carta de aval.

10. Promoção de uma maior participação das MPE's nos processos licitatórios das entidades públicas locais, estimulando a manutenção da renda no Município fortalecendo as empresas locais.

Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior)

O Município contava com aplicativos de governo eletrônico nas áreas das finanças, dos tributos, da educação e da saúde, que necessitava a integração em base de dados única e acessos remotos favorecendo a descentralização dos serviços públicos, conectando os equipamentos públicos (Pontos de Acesso de Governo – PAGs) mas não contavam com uma largura de banda suficiente.

Fazia-se necessário a construção de uma infraestrutura de rede ágil e veloz, pois o município pagava um valor alto para terceirizar os serviços de rede, voz, dados e imagem, e ainda assim, as velocidades contratadas não eram as ideais para atender a demanda, tendo o alto custo como fator principal para que não fossem contratadas as velocidades ideais.

Buscava-se um modelo de infraestrutura com base nos seguintes princípios: Durabilidade (projeto estruturante, de longo prazo); Simplicidade (tecnologia consolidada, o que permite uma maior facilidade na instalação e na manutenção da rede); Escalabilidade (infraestrutura que venha a suportar o aumento do tráfego acompanhando o crescimento da demanda e permitindo a expansão dos pontos de conexão); Interoperabilidade (protocolos abertos, evita o aprisionamento tecnológico). Além disso, a característica topológica da construção do anel de fibra óptica buscava garantir a disponibilidade dos serviços, pois caso haja rompimento em um ponto, a informação segue pelo outro lado.

Em paralelo, encontrávamos uma lacuna entre empresas locais e as entidades públicas governamentais, com uma cifra vultosa de compras realizadas somente no ano de 2012 - uma média de mais de dez milhões por entidade, uma módica quantia injetada no

mercado por instituições diversas, onde boa parte poderia ser direcionada para o caixa das MPE's locais. Observando que mais de 60% das instituições conduzem seus processos de compras e contratações na própria cidade pelo seu órgão local, isso facilitaria ainda mais a participação dos pequenos negócios nesses processos.

Ao mesmo tempo, as entidades públicas apontavam dificuldades em conseguir orçamentos para formação dos preços de referência e descrição detalhada dos produtos e serviços, tendo que buscar essas informações em empresas de outras cidades, em alguns casos até de outras regiões e estados para conseguir êxito em seus processos de compras. Ademais, era diminuta a participação das MPE's locais em grandes processos licitatórios, pois estas contavam com alguns impeditivos como: regularidade fiscal, falta de mão de obra qualificada, desconhecimento dos trâmites das compras públicas, falta de informações sobre a temática, dificuldade em fornecer ao setor público (como prazos estipulados, descritivos muito detalhados ou com pouco detalhamento).

Também vale destacar a ausência na maioria das instituições da utilização do tratamento diferenciado e favorecido às MPE's nos processos de compra das entidades, estabelecido e garantido por lei.

Em 2012, das licitações que a Prefeitura de Toledo realizava (montante anual R\$ 77.886.920,96), 65,91% dos valores nos pleitos eram vencidos por empresas de médio e grande porte de fora de Toledo e somente 14,59% ficavam para as micro e pequenas empresas, destas 7,97% sediadas no Município.

Ou seja, existia um mercado público e governamental inteiramente à disposição para ser conquistado pelos pequenos negócios estabelecidos no município. Somando o poder real de compras das 12 (doze) entidades que responderam a um questionário, dentro do universo de 28 mapeadas em Toledo, chegou-se a cifra de R\$ 126.711.825,54 de compras realizadas.

No âmbito dos pequenos produtores, havia produção de alimentos para atender aos Restaurantes Populares, mas esses alimentos chegavam, em algumas situações, a se perderem no campo, por falta de condições de aquisição, devido ao programa estar dependente somente do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA do governo federal para compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação.

Quanto aos recursos do governo federal, além de não serem suficientes, houve períodos em que a União não executava o repasse financeiro. Sendo assim, para atender a

demanda dos Restaurantes Populares, se fazia necessário o Município proceder a aquisição complementar de alimentos através de processo licitatório, prejudicando os pequenos produtores sem empresa constituída, que desconhecem os trâmites legais, além do custo financeiro para organização de empresa jurídica e para participar das licitações.

O município tinha potencial de compra para atender aos Restaurantes Populares, mas houve uma diminuição de oferta de alguns produtos. Percebeu-se isso, pois em 2008, no início do PAA federal havia 380 produtores cadastrados, já em 2012 eram 235 produtores, ocorrendo uma diminuição de 38,15%. Assim, necessitava-se de ações municipais de incentivo a permanência do homem no campo, pois o fornecimento de sementes atingia somente uma parcela de produtores, o fornecimento de maquinário era reduzido, por ser terceirizado e não havia acompanhamento técnico.

Com o aumento da taxa de juros os empresários encontram certa dificuldade em obter financiamento a taxa de juros menores, com prazo e parcelas que se enquadrem em seu fluxo de caixa. Decidir pela melhor forma e instituição para obter o recurso não é fácil para muito deles, sendo um dos obstáculos encontrados pelos empresários na busca por tornarem suas empresas prósperas, com objetivo de adquirir um novo equipamento, ampliação do espaço do seu estabelecimento para melhor atender aos seus clientes ou até mesmo adquirir maior quantidade de mercadoria junto aos seus fornecedores obtendo um desconto e tornando o seu produto mais competitivo e acessível aos seus clientes.

Em contrapartida, as instituições financeiras dispõem dos recursos que os empresários necessitam para a prosperidade de seus negócios, porém, para obter estes recursos necessitam de um respaldo financeiro de cada empresa, e ao fornecerem o referido recurso as mesmas querem a garantia de que haverá adimplência e liquidação total de todo o financiamento. As instituições bancárias buscam se munir de garantias reais (Imóveis ou Móveis) ou de terceiros (Avais ou Fiadores) proporcionando assim maior liquidez nas suas operações de crédito. Todavia, nem todos os empresários possuem a garantia necessária para fornecerem às instituições financeiras, e esta é uma barreira do Sistema Financeiro Nacional que acaba por dificultar o acesso ao crédito por parte dos empresários.

Assim, vislumbrou-se no Município a importância de buscar mecanismos de alavancar essas iniciativas, com base na Lei 14/2009, Lei Complementar que institui tratamento

diferenciado as Micro e Pequenas Empresas - MPE's, no que trata o artigo 56 - “A administração pública municipal poderá, na forma regulamentar, criar ou participar de fundos destinados à constituição de garantias que poderão ser utilizadas em operações de empréstimos bancários solicitados por Empreendedores, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte estabelecidas no Município, junto aos estabelecimentos bancários, para capital de giro, investimentos em máquinas e equipamentos ou projetos que envolvam a adoção de inovações tecnológicas”. Desta forma, o gestor buscou efetivar em ações concretas para o que diz a Lei.

Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados

Quando falamos de melhorar a infraestrutura de rede, nem sempre conseguimos vislumbrar imediatamente no que isso poderá impactar.

No caso do Cidades Digitais, além de promover uma economia dos valores gastos com links de dados, o programa vem favorecendo o Município no aumento da arrecadação. Como no caso da Nota do Produtor Rural, em que havia muita dificuldade com o acesso à Internet, que não atendia à demanda devido aos sistemas online, que necessitava de mais rapidez (largura de banda).

Antes da implantação da fibra óptica atendia-se no máximo a 100 pessoas por dia. Agora o tempo de atendimento é menor, possibilitando ao produtor contar com a agilidade no atendimento, evitando esperas. Atualmente são cerca de 140 atendimentos por dia com mais tranquilidade.

Por sua vez, a implantação do Sistema da Nota do Produtor Rural, possibilitou a melhoria da fiscalização e da arrecadação, pois o produtor entrega sua colheita nas cooperativas ou cerealistas, emitindo a Nota. As empresas fazem a Declaração Fisco Contábil – DFC , informando os produtos adquiridos no município de Toledo, que possibilita o cruzamento de informações buscando as eventuais inconsistências. Não há uma penalização para o produtor ou para a empresa, mas esse rastreio propicia uma conscientização de ambas as partes para que façam a sua retificação da DFC, contribuindo para a melhoria do índice e conseqüentemente do retorno do ICMS, favorecendo a fixação do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) – tudo o que se produz no município na agropecuária, beneficiando principalmente a agroindústria, interferindo positivamente no cálculo de quanto vai retornar para o município.

A reação das ações municipais reflete na melhoria do Valor Adicionado – VA em relação ao ano anterior em 7,635% (ano base: 2013-2014), ressaltando que o comparativo dos percentuais de evolução e participação no índice para a Produção Agropecuária mostra evolução de 1,911% para exercícios 2014-2015 e de 9,729% para exercícios 2015-2016.

A implantação do Cidade Digital possibilitou o desligamento dos circuitos de dados de vários pontos de governo. O que antes era pago para a operadora de telefonia, passou a representar uma economia anual direta aos cofres públicos de R\$ 214.385,62. E assim, os recursos antes direcionados a essa despesa, foi transformado em investimento nos Pequenos Negócios, entre eles, o aporte financeiro à Garantiaeste.

Ainda, com expectativa de ampliar-se a malha de fibra óptica, a Prefeitura direcionou esforços para captação de novos recursos junto ao Ministério da Justiça para a expansão do videomonitoramento, aumentando de 14 para 31 novas câmeras dome fixas (full HD), tendo em vista a diminuição dos índices de vandalismo e violência, mas também estendendo a capacidade de levar a comunicação de alta velocidade até bairros distantes, incrementando em mais 22 Km a capilaridade e ganhos significativos no aprimoramento da segurança pública.

Outras ações precisaram ser colocadas em prática concomitantemente para que o projeto fosse efetivado como um todo.

Através da parceria entre SEBRAE, Prefeitura e ACIT, houve um mapeamento das entidades públicas compradoras e das dificuldades dos empresários e cifras envolvidas, servindo como subsídio à tomada de decisões e convencimento de todos esses atores.

O Escritório de Compras Públicas veio atuar como fator decisivo no sucesso do tratamento diferenciado e privilegiado às MPE's de Toledo no Capítulo de Acesso à Mercados, da Lei Geral, voltado para compras públicas e governamentais, se tornando uma referência. Com isso, passou a ser um elo de ligação entre fornecedores e compradores, um canal de captação e divulgação de informações sobre processos licitatórios, orientação na montagem de processos, no entendimento de editais, na busca de cotações, enfim, um equipamento de referência para contribuir de forma definitiva para o sucesso do desenvolvimento local.

Nesse sentido, houve um ambiente favorável de suscetibilidade por parte dos empresários locais em empreenderem esforços para fornecerem aos órgãos públicos, tendo em vista ainda a credibilidade da realização dos pagamentos em dia por parte da

Prefeitura do Município de Toledo. Também se refletiu na alta participação dos mesmos no treinamento em compras públicas, assim como, na participação no I Encontro de Negócios de Toledo, gerando uma sensibilização das entidades compradoras.

A expectativa era de aumentar em 10% a participação de MPE's locais nos processos licitatórios, de forma a manter estes recursos no Município gerando um incremento nas receitas. Esta meta foi superada, com aumento de 15% apenas no primeiro ano de funcionamento do Escritório de Compra, ocorrendo uma melhora paulatina dos processos de compras públicas.

Através da criação do Programa de Aquisição de Alimentos Municipal, LEI "R" N° 133, de 21 de outubro de 2014, a principal expectativa foi da manutenção do produtor no campo, bem como garantir a sustentabilidade da pequena propriedade.

Atualmente, é fornecido apoio com maquinários, sendo estes equipamentos utilizados para o preparo do terreno: grade arradora, pé de pato, encanteiradeira, trator (com o operador) num aumento de 100% de horas/máquinas. Antes o apoio era pontual, hoje é total. Além disso, é feita a assistência técnica com um servidor de carreira com formação em Técnico Agropecuário. No fomento à fruticultura, onde o forte é produção de maçã, o Município fornece as mudas, caixas para acondicionamento da produção e acompanhamento técnico.

A conquista de credibilidade do programa junto ao produtor foi imediata, com o pagamento em dia e a garantia da compra da sua produção. Além disso, a Prefeitura em parceria com a UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, viabilizou a capacitação dos agricultores familiares pertencentes à cadeia produtora e manipuladora de alimentos local, ligados aos Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) - feirantes, produtores de leite, queijo, sorvete, manteiga, nata, salame, bolacha, pão e massas, com relação às boas práticas de manejo, produção, fabricação e comercialização de alimentos seguros. Inseriu-se a cultura da segurança alimentar no cotidiano das famílias, com a finalidade de fazê-las permanecer no campo, com aperfeiçoamento, aquisição de conhecimento e adequação à legislação, com exposição do conteúdo de maneira simples e ilustrativa, com vídeos, e de fácil linguagem.

Como reação a tudo isso, houve uma melhoria nas Feiras de Produtor, que antes ocorriam em quatro dias e em oito locais, e passaram a ser realizadas de terça à sábado,

em cinco dias da semana em dez locais. Em folhosas, em decorrência deste programa, o Município de Toledo conquistou a auto-suficiência. Em 2009, 26 famílias estavam cadastradas como produtoras de hortaliças no Município. Em 2015, houve um salto para 48 famílias.

No primeiro ano de funcionamento do PAA municipal, em 2015, ou seja, na primeira chamada pública, obteve-se o número de 174 produtores cadastrados. Na segunda chamada pública, com previsão de data de abertura em 18 de fevereiro de 2016, buscou-se atingir a meta de 300 produtores cadastrados para fortalecer a produção e suprir a demanda, uma vez que o Município irá ampliar de 5 para 8 unidades de atendimento ao usuário (Restaurante Popular).

A preocupação não se restringe em somente comprar a produção do pequeno produtor, mas também oferecer infraestrutura, capacitação e boas práticas de fabricação de alimentos.

Há também uma preocupação com a qualidade da água usada pelos produtores. Com isso, uma nova parceria foi estabelecida com a Unioeste, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o Sindicato Rural Patronal e o Conselho do Meio Ambiente, para a implantação de um projeto que visa fazer um diagnóstico da qualidade da água utilizada na irrigação, higienização e consumo humano utilizada nas propriedades de olericulturas do Município.

Uma exigência do Poder Público é de que o agricultor familiar deve participar de no mínimo dois treinamentos anuais de boas práticas de produção.

Cerca de 50% dos pequenos produtores são arrendatários, e eles nem sempre dispõem de condições de adquirir um financiamento, necessitando de apoio de uma política pública. Neste intuito, de forma a atender a este público e também as MPE's, veio a ação de aportar recursos à Garantiaeste.

Em menos de três meses após a sanção da Lei Nº 123/2015, que permitiu o aporte, já houve 36 empresas avalizadas, num montante de R\$ 595.000,00 em operações de crédito a taxas de juros inferiores às do mercado e de maneira mais ágil e fácil.

Alguns dos próximos desafios de todo o processo:

- Levar a interligação a todos os pontos de governo, gerando mais economia com a interconectividade de voz, imagem e dados;
- Viabilizar, após a consolidação de toda a rede de fibra óptica, um estudo para se estabelecer uma parceria público-privado voltada à manutenção da mesma em caso de

rompimento, e ainda, com a possibilidade de uma concessão de uso das fibras excedentes, buscando incrementar a inclusão digital e gerar recursos para novas ampliações;

- Fomentar a inclusão digital e empresarial, estimulando em meio às MPE's, um novo segmento com a oferta de serviços e produtos à comunidade por meio da rede mundial de computadores;
- Viabilizar o cruzamento das ortofotos atualizadas com o Sistema Tributário para atualizar e fiscalizar os imóveis, através do geoprocessamento, possibilitando aumentar a receita sem aumentar os impostos;
- Projetos como implantação de VoIP (Voz sobre IP, ou seja, economia com ligações telefônicas, pois grande parte irá trafegar pela fibra);
- Implantação de alarmes sobre a fibra (hoje, há um custo mensal muito alto só com as assinaturas de telefone, que poderão ser substituídos por VoIP);
- Melhorar a qualidade da segurança pública, com ampliação da videovigilância (ambientes internos) e videomonitoramento (ambientes externos);
- Implantação da TV Corporativa;
- Implantação do programa Papel Zero;
- Implantação da “onda verde” nos semáforos;
- Implantação das lousas digitais nas escolas.

Captação dos Recursos de Parceiros

A captação de recursos veio basicamente da economia gerada pela implantação do Cidades Digitais, onde o Ministério das Comunicações investiu cerca de R\$ 680 mil reais para implantação do anel de fibra óptica e dotações orçamentárias municipais destinadas para os referidos fins do projeto.

Metas Relevantes Planejadas

A oportunidade de investimento em ações de incentivo as MPE's e pequenos agricultores familiares, propiciadas pela economia gerada através do Programa Cidades Digital, nos possibilitou a definição de ações necessárias, para que o município de Toledo investisse de forma sustentável conforme o desenvolvimento do programa.

As metas definidas abaixo, serão apresentadas por ação desenvolvida, de forma a facilitar a compreensão de como foram planejadas e quais resultados esperados de cada uma.

CIDADE DIGITAL			
Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos
01	Viabilizar a implantação de fibra óptica no Município de Toledo	Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica firmado pelo Prefeito Municipal e o Ministério das Comunicações	Janeiro 2013
02	Reunião técnica sobre o a implantação da infraestrutura: anel de fibra óptica, equipamentos, empresas contratadas, etc	Reunião realizada, com o comparecimento de dois técnicos (servidores de carreira) em Brasília – DF	Fevereiro 2013
03	Contratação de link específico para o Cidades Digitais de saída para Internet	Execução de edital de licitação com a assinatura do contrato	Agosto à novembro 2013
04	Contratação para uso compartilhado dos postes junto à Concessionária de Energia, ainda, obtenção de aprovação do Projeto Técnico junto à COPEL, com autorização para implantação	Aprovação da COPEL do Projeto Técnico de uso compartilhado dos postes a ser firmado entre o Município e a Concessionária de Energia, com a assinatura de Contrato.	Abril 2013
05	Treinamento para os técnicos envolvidos com o Cidades Digitais	Número de servidores que receberão treinamento	Abril à Dezembro de 2014
06	Levantamento nos locais - PAGs e PAPs, a respeito do aterramento, disjuntores e caixas de energia, dutos de passagem, definição dos locais dos RACKs	Locais PAGs e PAPs, com caixa e disjuntores de energia prontos para receber as instalações dos equipamentos com capacidade adequada	Abril 2014
07	Acompanhamento da implantação e operação	Instalação da fibra óptica, cordoalha, racks, switches, etc	Maior à Julho 2014
08	Acompanhamento da ativação dos PAGs e PAPs	Equipamentos instalados e ativados, iluminação da fibra.	Julho 2014
09	Obtenção da autorização para exploração do SLP com uso de Fibras Ópticas (076) e para exploração do SLP Prefeituras para inclusão digital (049), uso de rádio frequência (sinal de wireless para população)	Publicação do ATO no diário oficial com a obtenção de Ato de outorga de SLP junto à ANATEL	Janeiro 2013 à Julho 2014
10	Acompanhamento da fiscalização e liberação da rede implantada	Liberação da rede implantada	Julho 2014
11	Treinamento para repasse técnico do Programa Cidade Digital implantado	Repasse técnico realizado	Fevereiro 2015

12	Transferência da propriedade da Rede Metropolitana instalada, composta por infraestrutura de telecomunicações, hardwares, softwares e complementos	Assinatura do Termo de Doação com encargos. A rede é efetivamente da Prefeitura de Toledo	Março 2015
----	--	---	------------

- ESCRITÓRIO DE COMPRAS PÚBLICAS

Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos
01	Implantação do Programa Compra Toledo - Pesquisas e mapeamento com entidades públicas compradoras e MPE's fornecedoras	Número de entidades públicas compradoras mapeadas e resultado da pesquisa com de MPE's de Toledo	Outubro – Novembro 2013
02	Realização do I Encontro de Negócios de Toledo	Número de Entidades públicas compradoras e MPE's participantes	Dezembro 2013
03	Elaboração e apresentação de Projeto para Implantação do Escritório de Compras Públicas (ECP) à Associação Comercial e Empresarial de Toledo	Projeto de Implantação do ECP aprovado pela Associação Comercial e Empresarial de Toledo.	Janeiro - abril 2014
04	Sensibilização das entidades Compradoras mapeadas para adesão nos termos de parceira;	Número de entidades aderindo ao Termo de Parceria	Março – junho 2014
05	Seleção de estagiário e Treinamento do Funcionário do ECP	Contratação e treinamento de funcionário e estagiário	Junho – setembro 2014
06	Elaboração de identidade visual e aquisição do mobiliário e equipamentos	Identidade visual pronta e mobiliário e equipamentos instalados	Junho – setembro 2014
07	Implantar o Escritório de Compras Públicas	Escritório inaugurado	Agosto – setembro 2014
08	Aumentar a participação de MPE's de Toledo nos processos licitatórios	10% a mais de MPE's de Toledo em processos licitatórios	Dezembro de 2015

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DIRETO DO AGRICULTOR FAMILIAR MUNICIPAL

Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos
01	Realizar previsão orçamentária de recursos	Dotação orçamentária criada	Junho – setembro 2014

02	Instituir por Lei o Programa Municipal de Aquisição de Alimentos Direto do Agricultor Familiar, no Município de Toledo	Publicação da Lei	Agosto - Outubro 2014
03	Elaboração de Edital de Chamamento Público para aquisição de gêneros alimentícios, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos, de agricultores familiares, destinados ao abastecimento alimentar municipal com vigência de janeiro a dezembro de 2015.	Publicação do edital de Chamamento	Setembro - Dezembro 2014
04	Recebimento dos envelopes e cadastramento dos agricultores familiares	Agricultores familiares cadastrados	Janeiro - 2015

APORTE A SOCIEDADE GARANTIDORA DE CRÉDITO			
Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos
01	Agendar reunião com Garantioeste /SGC	Reunião realizada	Novembro 2013
02	Analisar a norma jurídica do Fundo Garantidor	Parecer jurídico elaborado	Março 2014
03	Analisar Lei Complementar nº 14	Parecer de análise da lei	Mai 2014
04	Apresentar a Normativa ao Comitê Gestor das MPE's de Toledo	Reunião de apresentação realizada	Mai 2014
05	Realizar previsão orçamentária de recursos para aporte	Dotação orçamentária criada	Junho - setembro 2014
06	Realizar consulta ao Tribunal de Contas do Estado	Reunião com técnicos do Tribunal de Contas do Paraná	Junho 2015
07	Elaboração de projeto de lei para aporte de recursos na Garantioeste/SGC	Publicação da Lei que prevê o aporte de recursos a Garantioeste/SGC	Outubro 2015
08	Repasse de recursos a Garantioeste/SGC	Depósito de recursos em conta específica	Novembro 2015

Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto

CIDADE DIGITAL				
Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos	Resultados
01	Viabilizar a implantação de fibra óptica no Município de Toledo	Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica firmado pelo Prefeito Municipal e o Ministério das Comunicações	Janeiro 2013	Prefeito em Brasília assina (30/jan/2013) o Acordo.
02	Reunião técnica sobre o a implantação da infraestrutura: anel de fibra óptica, equipamentos, empresas contratadas, etc	Reunião realizada, com o comparecimento de dois técnicos (servidores de carreira) em Brasília – DF.	Fevereiro 2013	Obtenção (em 18/02/2013) de informações sobre o Convenio assinado, andamento dos trâmites legais, empresas contratadas, etc
03	Contratação de link específico para o Cidades Digitais de saída para Internet	Execução de edital de licitação com a assinatura do contrato	Agosto à novembro 2013	Abertura do Edital em 11/09/2013, Contrato 789/2013 assinado em 01/11/2013
04	Contratação para uso compartilhado dos postes junto à Concessionária de Energia, ainda, obtenção de aprovação do Projeto Técnico junto à COPEL, com autorização para implantação	Aprovação da COPEL do Projeto Técnico de uso compartilhado dos postes a ser firmado entre o Município e a Concessionária de Energia, com a assinatura de Contrato.	Abril 2013	Projeto aprovado, mas o retorno veio somente em 17/06/13 com cobrança de valores que inviabilizam o projeto. Iniciaram tratativas políticas para redução dos mesmos. Assinatura de novo contrato em 31/10/2013
05	Treinamento para os técnicos envolvidos com o Cidades Digitais	Número de servidores que receberão treinamento	Abril à Dezembro de 2014	Três servidores que realizaram os treinamentos, sendo eles: Governança de TI Gestão Estratégica de TI Introdução ao Linux Administração de Sistemas Linux Protocolos de Rede TCP/IP Tecnologias redes

				sem fio
06	Levantamento nos locais - PAGs e PAPs, a respeito do aterramento, disjuntores e caixas de energia, dutos de passagem, definição dos locais dos RACKs	Locais PAGs e PAPs, com caixa e disjuntores de energia prontos para receber as instalações dos equipamentos com capacidade adequada	Abril 2014	Locais aptos a receberem os equipamentos
07	Acompanhamento da implantação e operação	Instalação da fibra óptica, cordoalha, racks, switches, etc	Maio à Julho 2014	Fibra óptica colocada
08	Acompanhamento da ativação dos PAGs e PAPs	Equipamentos instalados e ativados, iluminação da fibra.	Julho 2014	Execução de testes, informação trafegando pelo anel de fibra óptica
09	Obtenção da autorização para exploração do SLP com uso de Fibras Ópticas (076) e para exploração do SLP Prefeituras para inclusão digital (049), uso de rádio frequência (sinal de wireless para população)	Publicação do ATO no diário oficial com a obtenção de Ato de outorga de SLP junto à ANATEL	Janeiro 2013 à Julho 2014	Liberação da SLP pela ANATEL para execução da rede de fibra óptica e de serviços de wifi/wireless ao cidadão
10	Acompanhamento da fiscalização e liberação da rede implantada	Liberação da rede implantada	Julho 2014	Solicitada a visita do INMETRO para liberação da rede para uso desde 11/07/2014. A visita com a respectiva aferição somente ocorreu em 15/10/2014.
11	Treinamento para repasse técnico do Programa Cidade Digital implantado	Repasse técnico realizado	Fevereiro 2015	Oito servidores realizaram o treinamento ministrado pela empresa integradora PETCOM – Peltier Comércio e Indústria Ltda
12	Transferência da propriedade da Rede Metropolitana instalada, composta por infraestrutura de telecomunicações,	Assinatura do Termo de Doação com encargos. A rede é efetivamente da Prefeitura de Toledo.	Março 2015	Assinatura do Termo e “inauguração” da rede com a presença de autoridades em 19/mar/2015

	hardwares, softwares e complementos.			
--	--------------------------------------	--	--	--

ESCRITÓRIO DE COMPAS PÚBLICAS				
Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos	Resultados
01	Implantação do Programa Compra Toledo - Pesquisas e mapeamento com entidades públicas compradoras e MPE's fornecedoras	Número de entidades públicas compradoras mapeadas e resultado da pesquisa com de MPE's de Toledo	Outubro – Novembro 2013	70 MPE's pesquisadas
02	Realização do I Encontro de Negócios de Toledo	Número de Entidades públicas compradoras e MPE's participantes	Dezembro 2013	16 entidades públicas compradoras e 120 pessoas participantes
03	Elaboração e apresentação de Projeto para Implantação do Escritório de Compras Públicas (ECP) à Associação Comercial e Empresarial de Toledo	Projeto de Implantação do ECP aprovado pela Associação Comercial e Empresarial de Toledo.	Janeiro - abril 2014	Reunião de aprovação do projeto do ECP em 25/02/2014
04	Sensibilização das entidades Compradoras mapeadas para adesão nos termos de parceira;	Número de entidades aderindo ao Termo de Parceria	Março – junho 2014	Reunião realizada em 25/04/2014 com adesão de 11 entidades públicas compradoras
05	Seleção de estagiário e Treinamento do Funcionário do ECP;	Contratação e treinamento de funcionário e estagiário	Junho – setembro 2014	Treinamento do funcionário realizado nas datas de 06, 13 e 20/06/2014
06	Elaboração de identidade visual e aquisição do mobiliário e equipamentos;	Identidade visual pronta e mobiliário e equipamentos instalados	Junho – setembro 2014	Espaço físico do Escritório pronto 25/08/2014
07	Implantar o Escritório de Compras Públicas	Escritório inaugurado	Agosto – setembro 2014	Inauguração 16/09/2014

08	Aumentar a participação de MPE's de Toledo nos processos licitatórios	10% a mais de MPE's de Toledo em processos licitatórios	Dezembro de 2015	15% de aumento na participação de MPE's de Toledo nos processos licitatórios
----	---	---	------------------	--

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DIRETO DO AGRICULTOR FAMILIAR MUNICIPAL

Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos	Resultados
01	Realizar previsão orçamentária de recursos	Dotação orçamentária criada	Junho – setembro 2014	Orçamento aprovado em setembro de 2014
02	Instituir por Lei o Programa Municipal de Aquisição de Alimentos Direto do Agricultor Familiar, no Município de Toledo	Publicação da Lei	Agosto - Outubro 2014	Decreto publicado em 21/10/2014
03	Elaboração de Edital de Chamamento Público para aquisição de gêneros alimentícios, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos, de agricultores familiares, destinados ao abastecimento alimentar municipal com vigência de janeiro a dezembro de 2015	Publicação do edital de Chamamento	Setembro – Dezembro 2014	Edital de Chamamento público publicado em 23/12/2014
04	Recebimento dos envelopes e cadastramento dos agricultores familiares	Agricultores familiares cadastrados	Janeiro - 2015	174 agricultores familiares cadastrados

APORTE A SOCIEDADE GARANTIDORA DE CRÉDITO

Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Resultado	Prazos	Resultados
01	Agendar reunião com Garantioeste /SGC	Reunião realizada	Novembro 2013	Reunião realizada em 21/02/2014
02	Analisar a norma jurídica do Fundo Garantidor	Parecer jurídico elaborado	Março 2014	Parecer jurídico elaborado (março de 2014)
03	Analisar Lei	Parecer de análise da lei	Maior	Parecer de análise

	Complementar nº 14		2014	da lei (em março de 2014)
04	Apresentar a Normativa ao Comitê Gestor das MPE's de Toledo	Reunião de apresentação realizada	Mairo 2014	Reunião realizada em 13/03/2014
05	Realizar previsão orçamentária de recursos para aporte	Dotação orçamentária criada	Junho – setembro 2014	Orçamento aprovado setembro 2014
06	Realizar consulta ao Tribunal de Contas do Estado	Reunião com técnicos do Tribunal de Contas do Paraná	Junho 2015	Reunião realizada em 30/06/2015
07	Elaboração de projeto de lei para aporte de recursos na Garantioeste/SGC	Publicação da Lei que prevê o aporte de recursos a Garantioeste/SGC	Outubro 2015	Lei publicada em 06/10/2015
08	Repasse de recursos a Garantioeste/SGC	Depósito de recursos em conta específica	Novembro 2015	36 empresas beneficiadas

Ao analisar as metas propostas para a realização das ações de investimento no município de Toledo na modernização de seus serviços, é possível afirmar que o sucesso na conclusão de todas ações se deve ao envolvimento dos parceiros e ao trabalho exaustivo da administração municipal para que as ações se desenvolvessem dentro dos prazos acordados e das expectativas esperadas.

Relevância do Benefício para o Público-Alvo

A relevância dessas ações perpassa vários segmentos, da tecnologia da informação, fomento às micro e pequenas empresas, agricultura familiar e segurança alimentar, todas elas buscando a eficiência da administração municipal de forma a propiciar investimentos no setor econômico. Assim temos:

1. Implantação de uma rede com fibra óptica, para interligação de pontos de acesso de governo – PAG (ex.: Central de Nota do Produtor Rural, Paço Municipal, escolas, unidades de saúde, etc.), fomentando projetos de planejamento estratégico do município e o desenvolvimento de ações voltadas para a tecnologia da informação em prol dos munícipes.

- a. Aumentar a eficiência administrativa, além de contribuir efetivamente no cruzamento de dados e alimentação de sistemas governamentais, proporcionando condições de melhorar a fiscalização e, conseqüentemente, os índices de retorno de impostos.
 - b. Promover a agilidade dos serviços públicos eletrônicos a serviço do cidadão, diminuindo filas, contribuindo para a responsabilidade social.
 - c. Melhorar a infraestrutura para a eficiência da gestão pública, com soluções de governo eletrônico.
 - d. Promover a redução de custos operacionais com a utilização das TICs, viabilizando a implantação de sistemas de governança municipal, com baixo custo operacional, por meio do compartilhamento de infraestrutura de rede.
 - e. Proporcionar acesso de Internet grátis à população, buscando fomentar a inclusão digital e conseqüentemente a inclusão social.
 - f. Criar condições para ampliar e melhorar os serviços em áreas como saúde, educação, segurança pública, controle de tráfego e mobilidade urbana, comunicação unificada, automatização de processos da administração pública, portal de governo eletrônico, geoprocessamento, dentre outras.
2. Implantação do Escritório de Compras Públicas – ECP no Município, para atendimento às MPEs fornecedoras e entidades compradoras, visando através de sua atuação, a inserção e manutenção dos pequenos negócios no mercado de compras públicas de um lado, e do outro, facilitando aos compradores acesso a fornecedores locais, capacitados e em condições de oferecer produtos e serviços a preços competitivos e com alta qualidade privilegiando assim, o desenvolvimento local feito com compras públicas.
- a. Captação, tratamento e divulgação personalizada de processos de compras públicas e governamentais no município de Toledo e região.
 - b. Oferecer orientação e assessoramento, estimulando a participação em certames licitatórios.
 - c. Monitorar a participação da MPEs nas licitações, verificando junto à elas e as entidades compradoras, das necessidades de consultorias e treinamentos específicos, encaminhando as demandas a entidades parceiras para atendimento quando possível.
 - d. Estimular os empresários a investirem em capacitação.

e. Verificar a possibilidade da criação de um banco de preços na cidade, para facilitar a construção de editais de licitação.

3. Incentivar a agricultura familiar, incrementando com recursos municipais o Programa de Aquisição de Alimentos Direto do Agricultor Familiar - PAA, visando o abastecimento da rede socioassistencial, dos restaurantes populares, da rede pública e filantrópica de ensino. E ainda:

a. Promover a melhoria constante da produção, com repasse de sementes, auxílio no preparo da terra (maquinário e operador), assessoria técnica para agricultura de ponta.

b. Buscar a autossuficiência em folhosas, com qualidade e produtividade, estimulando sua venda em feiras, supermercados e restaurantes.

c. Promover a capacitação dos agricultores familiares, e ainda, dos servidores públicos que trabalham diretamente com a produção de alimentos, no âmbito da segurança alimentar.

d. Suprir a quantidade de produtos necessária para o atendimento da demanda da Cozinha Social, em especial para o abastecimento dos Restaurantes Populares.

e. Ser fonte de renda extra aos agricultores familiares;

f. Fortalecer a sustentabilidade das pequenas propriedades locais, priorizando os agricultores familiares, com incentivo à aquisição de gêneros alimentícios diversificados, garantindo a sucessibilidade da propriedade;

g. Apoiar ações que visem à produção de gêneros alimentícios orgânicos e agroecológicos produzidos por agricultores familiares.

4. Alavancar o desenvolvimento econômico local, realizando um aporte financeiro na Sociedade Garantia de Crédito do Oeste do Paraná – GARANTIOESTE, tendo em vista lastrear as operações de crédito, tanto de capital de giro como de investimento, para os micro e pequenos empreendedores - MPE, inclusive dos micro empreendedores individuais – MEI e produtores da agricultura familiar.

a. Oferecer orientação e assessoramento gratuito na tomada de decisão relativa às linhas e condições dos financiamentos disponíveis adequadas às necessidades dos pequenos negócios.

b. Fortalecer a economia, produzindo um fundo de aval na Garantiaeste, e esta, por sua vez, fornecer a indicação das melhores condições de prazo e juros em relação às praticadas pelo mercado.

O projeto possibilitou também que a ampliação de benefícios para outros públicos a partir dos investimentos na tecnologia da informação. Entre eles:

- Redução a zero dos erros com emissão de multas de trânsito, antes de 30%, depois da implantação do Talonário Eletrônico;
- Aumento da arrecadação do EstaR – Estacionamento Regulamentado, em 40% e também da emissão de notificações de trânsito;
- Aumento em cerca de 45% do número de pessoas que buscam o meio digital como ferramenta de pesquisa nas bibliotecas;
- Na área de saúde, viabilizou a implantação do Raio-X Digital. Para que a imagem de alta resolução possa trafegar chegando até o monitor do médico em sua qualidade máxima (20 MBytes) necessita de largura de banda. Após efetuado o exame o resultado fica disponível para o médico via Internet, gerando um aumento da produtividade, além da possibilidade de se ampliar a quantidade de imagens (ou seja, antigamente só se tirava uma ou duas “chapas” devido ao alto custo de sua revelação, agora, pode-se captar várias imagens, melhorando o diagnóstico);
- Além da melhoria na qualidade dos exames do Raio-X Digital, há um favorecimento ambiental, com a eliminação de produtos químicos, e melhoria na conservação (o armazenamento deve ocorrer por 20 anos);
- A redução de custos é um fator preponderante. O equipamento tradicional de Raio-X (filme, químicos, chassis, ecrã) gerava uma despesa anual de R\$ 100.000,00, sem contar problemas indiretos como a exigência do uso de exaustor, a exigência de mão de obra especializada e recolhimento do lixo por empresa especializada;
- Foi implantado no Centro da Juventude, utilizando a Tecnologia como ferramenta, de forma a responder às demandas sociais, na promoção da inclusão digital aos jovens com acesso à Internet (WI-FI), aulas de informática, oficinas de fotografia e de tratamento de imagens;
- Uso da telefonia VoIP;
- Melhoria da velocidade de acesso à Internet nos Telecentros;

- Oferta de Pontos de Acesso Público - PAP, sinal de WI-FI para à população em 4 pontos da cidade.

Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)

Muitos foram os desafios encontrados para a execução das ações. Aqui iremos expor sistematicamente por cada eixo de ação e suas respectivas soluções.

No âmbito da implantação do anel de fibras ópticas, a primeira dificuldade enfrentada foi com a obtenção de Serviço Limitado Privado - SLP junto à ANATEL, pois é exigência legal a obtenção da autorização para exploração do SLP (076) com uso de Fibras Ópticas e para exploração do SLP (049) Prefeituras para inclusão digital, uso de rádio frequência (sinal de wireless para população). Assim, solicitou-se a intervenção junto ao Ministério das Comunicações que conseguiu articular junto à ANATEL, para estabelecer prioridade às Prefeituras que estavam trabalhando com o Cidades Digitais.

Houve também, o preço cobrado pela concessionária de energia do Paraná, pelo uso compartilhado dos postes. A princípio ela exigia o valor de R\$ 18,72 por ponto, ou seja, para a prefeitura utilizar os postes da COPEL, precisaria desembolsar mensalmente mais de 7 mil reais, valores elevados, já que os postes estão em via pública e sua finalidade é para o bem comum. Após vários encaminhamentos, um empenho significativo e político, junto a ANATEL, ANEEL, Governo do Estado, Deputados Federais e Estaduais, Ministério das Comunicações e a própria COPEL, para que houvesse uma revisão dos valores exigidos inicialmente, a cobrança mensal passou a ser de R\$ 1.550,28. Após novas tratativas, um esforço político resultou na Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL 004/2014, para o valor mensal dos pontos para fixação de cabos, fios, cordoalhas, fibras ópticas em R\$ 3,27, reduzindo o valor para R\$ 1.360,32.

Existiu a demora para a liberação da rede por parte do INMETRO, órgão responsável pela aferição, medições de perda, alcance do sinal de wireless, e demais prerrogativas necessárias ao perfeito funcionamento. Esta demora implicava um gasto desnecessário, pois o quanto antes houvesse o desligamento dos circuitos contratados nesses PAGs, mais economia geraria aos cofres públicos.

Dos desafios encontrados para a instalação do Escritório de Compras, vale destacar que, por ser iniciativa pioneira no país, não contávamos com outro para ter parâmetro de referência. Sendo assim, contamos com o bônus e o ônus de ser o primeiro que efetivamente foi implantado e que está em atividade.

Podemos destacar uma dificuldade que existia no intervalo de tempo entre a data da publicação do edital no órgão oficial até o empresário tomar conhecimento do mesmo. Necessitávamos reduzir esse tempo, pois uma abertura de pregão ocorre normalmente em 8 dias, conseqüentemente, entre o empresário ficar sabendo e conseguir preparar-se para participar, desestimulava sua participação. A solução encontrada foi disponibilizar um estagiário dentro do Departamento de Licitações que é responsável por encaminhar os dados dos editais que são publicados, para fazer o levantamento dos resultados e andamentos dos processos. Quando mais microempresários começaram a vencer os pleitos, surgiu uma linha de pensamento de estímulo: “se fulano conseguiu, porque eu também não posso?”

Mesmo que o empresariado toledano demonstrasse interesse em participar dos certames licitatórios, foi perceptível a relutância dos mesmos em partir para a ação efetivamente, pois existe um aumento no volume de trabalho, devido às exigências de documentação, que muitas vezes os torna inaptos ou a burocracia “consome” muito tempo. Essas dificuldades foram discutidas em reuniões junto a empresários locais e entidades compradoras, tornando o “diálogo próximo”, esclarecendo muitos pontos, trazendo à notório conhecimento de ambas as partes suas dificuldades e as exigências da lei, contribuindo de modo decisivo para o sucesso da ação, tornando as empresas locais membros essenciais na discussão de melhorias nos processos licitatórios.

Desse “diálogo próximo”, que ocorre através de reuniões setORIZADAS, nascem as tratativas da possibilidade de trabalhar de maneira integrada, Escritório de Compras e órgãos públicos, com o repasse das necessidades das entidades, como a coleta de orçamentos para a composição de preços de produtos e serviços constantes nos objetos dos editais. Ao mesmo tempo, uma série de dificuldades foram discutidas paralelamente, como: licitações desertas, pouca participação das MPE’s locais em grandes processos licitatórios, MPE’s com diversas situações de regularidade fiscal, falta de mão de obra qualificada e outros impeditivos que muitas vezes, obrigam as entidades públicas a buscar empresas de fora, em alguns casos até de outras regiões e estados para conseguir êxito em seus processos de compras.

Nas ações do Programa de Aquisição de Alimentos Municipal os principais desafios enfrentados, por exemplo, no que diz respeito aos recursos repassados pelo Governo Federal, nem sempre eram suficientes para atender a demanda para o abastecimento dos 05 (cinco) Restaurantes Populares instalados no Município.

Na ação de aporte de recursos junto à Sociedade Garantia de Crédito do Oeste do Paraná – GARANTIOESTE, a principal dificuldade foi à questão da legalidade para realizar o aporte financeiro. O Prefeito Municipal, com uma equipe de técnicos da área em questão, solicitou junto aos técnicos do Tribunal de Contas do Estado do Paraná consulta para esclarecimentos quanto à legalidade do tema, buscando então, respaldo e entendimento de como deveria proceder. Nesta reunião foi esclarecido que o Município deveria criar Lei autorizando esse aporte, a título de garantia de financiamentos concedidos por instituições financeiras, em convênio com a Sociedade Garantia de Crédito do Oeste do Paraná – GARANTIOESTE.

Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos

- 1ª etapa – Implantação do anel de fibra óptica
- 2ª etapa – Implantação do “Compra Toledo” – Escritório de Compras Públicas
- 3ª etapa – Implantação do Programa de incentivo ao estímulo ao Produtor Rural e a Segurança alimentar e nutricional
- 4ª etapa – realizar o aporte financeiro no Garantioeste

Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)

O Ministério das Comunicações investiu cerca de R\$ 680 mil reais para implantação do anel de fibra óptica, coube ao Município arcar com os custos do aluguel do uso compartilhado dos postes junto a COPEL (R\$ 1.360,32 por mês), a contratação de um link de 100 Mbps full duplex com garantia de 50%, tráfego ilimitado, com saída para a Internet (R\$ 4.000,00), o custeio das viagens com transporte e diárias dos servidores municipais para treinamento da área de informática (R\$ 9.420,00), gerando uma economia de R\$214.385,62 aos cofres públicos.

Vale ressaltar que, o Município já necessitava muito antes da implantação do Cidade Digital, aumentar a largura de banda do link de saída para Internet, a recomendação do Ministério das Comunicações era por um circuito de 25 Mbps, mas a gestão municipal analisando os parâmetros computacionais, definiu por ampliar a quantidade contratada. Para o desenvolvimento do Programa Compra Toledo e a instalação do Escritório de Compras no Município, estão sendo investidos pela Prefeitura de Toledo o valor de R\$ 400,00 mensais, referentes aos custos de manutenção de estagiário responsável pelo

levantamento de informações sobre os processos licitatórios, sendo, editais publicados, empresas participantes e valores contratados. Aumentando em 15% a participação das MPE's locais no processos licitatórios.

Os valores investidos para a ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos Municipal, o investimento foi de R\$ 283.000,00, complementando o PAA federal com mais 174 agricultores familiares cadastrados no programa municipal.

O Governo Municipal aportou junto a Sociedade Garantia de Crédito do Oeste do Paraná – GARANTIOESTE o valor de R\$ 125 mil reais no ano de 2015, onde 36 empresas foram avalizadas num montante de R\$595.000,00 em operações de crédito. Já existe previsão orçamentária de no ano de 2016 aportar mais R\$ 375 mil reais, com a previsão de alavancagem de R\$1.875.000,00.

Principais Parcerias Firmadas

Ministério das Comunicações no Projeto Cidades Digitais, com a implantação de um anel de 14 km de fibra óptica.

Entidades parceira do Programa “Compra Toledo”: UNIOESTE, IAP, SISCOPAR, UTFPR, EMDUR, Câmara Municipal, Sistema “S” e Corpo de Bombeiros. O Banco do Brasil, COPEL, Sanepar, Núcleo Regional de Educação e a 20ª Regional de Saúde, assinaram o Termo de Adesão ao “Compra Toledo”, mas ainda não estão fazendo uso. A Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) e o SEBRAE, são os principais parceiros na manutenção do Escritório de Compras Públicas.

Para o desenvolvimento das ações vinculadas ao produtor rural, temos a EMATER como parceiro, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Unioeste na qualificação e repasse da conscientização nas questões da segurança alimentar.

Na ação de aportar recursos a Sociedade Garantia de Crédito do Oeste do Paraná – GARANTIOESTE, os principais parceiros foram SEBRAE, ACIT, GARANTIOESTE e SICOOB.

Considerações Finais

Construir um município para as pessoas. Com este objetivo a Prefeitura de Toledo trabalha para oferecer aos seus cidadãos qualidade de vida. Para isso, diversas ações são desenvolvidas para melhorar a segurança, a saúde, a educação e os demais setores que prestam serviços à população.

Para tanto, existe a necessidade do aparelhamento e a agilidade dos serviços oferecidos. Muito disso foi possibilitado a partir do Programa Cidades Digitais, desenvolvido em parceria com o Governo Federal. A implantação do anel de fibra óptica interligando as repartições públicas, deu sustentabilidade e gerou economia aos cofres públicos.

O Programa superou as expectativas, permitindo a integração dos serviços de saúde, com o raio-x digital e outros aparatos tecnológicos que dão suporte ao atendimento; a segurança, a partir da integração dos serviços de monitoramento e talonário eletrônico para as notificações de trânsito; e promoveu o esporte e lazer por meio dos pontos de acesso gratuito de internet sem fio no Parque Ecológico Diva Paim Barth, na Praça Willy Barth, Biblioteca da Vila Pioneira e no Ginásio de Esportes Alcides Pan.

Além destas vantagens, a economia gerada aos cofres públicos a partir da diminuição de contratos com empresas de telefonia e internet deu condições ao município de direcionar recursos para outras frentes, como o Programa de Aquisição de Alimentos Municipal, a Sociedade Garantidora de Crédito e o apoio ao Escritório de Compras. Todas estas ações são voltadas ao desenvolvimento econômico dos microempresários, microempreendedores individuais e pequenos produtores rurais, fortalecem o círculo virtuoso da economia.

A construção e implementação de programas para o desenvolvimento econômico e social do cidadão tornam-se, em médio prazo, políticas públicas perenes, desvinculadas de partidarismos. Como já dizia o economista e cientista político austríaco, Joseph Schumpeter, considerado um dos maiores economistas da primeira metade do século XX e um dos primeiros a considerar as inovações tecnológicas como motor do desenvolvimento, “o empreendedor é o que realiza coisas novas e não, necessariamente, quem as inventa”.

Relato dos beneficiados

Nome	Telefone	Função	Relato
Fabiana Trento	(45) 30558730	Diretora de Assistência Farmacêutica	“Além da economia que o Centro de Saúde conseguiu, em torno de 4 mil reais mensais, que a gente gastava com Internet... a agilidade do atendimento, que antes sem a fibra óptica, a gente demorava para fazer a busca do atendimento - o que o paciente já retirou em outra unidade ou anteriormente, isto demorava em torno de 1 a 2 minutos só

<p>Eder Chicareli Balestri</p> <p>(45) 30558771</p> <p>Médico</p>			<p>para abrir o sistema, colocar o nome e buscar todas as informações, hoje você já coloca, clica e já aparece todas as informações.”</p> <p>Sobre a informatização do município de Toledo, é importante destacar que a informatização trouxe melhoras tanto no nosso processo de trabalho no dia-a-dia, como no cuidado com o paciente. Acho muito importante, por exemplo, nós conseguimos ter acesso em qualquer ponto do município às informações do paciente. Antigamente os prontuários escritos estavam restritos e guardados àquela área de saúde, àquele posto de saúde e pra conseguir acessar esse prontuário, a gente deveria ir até aquela unidade, muitas vezes não sendo disponível.</p> <p>E aí o paciente, se ele passasse por duas unidades diferentes, ele teria que passar por vários prontuários, vários médicos e a gente teria informações desconexas, tratamentos que não estariam ajudando, medicamentos desnecessários, devido a essa falta de informação. E hoje, independente de aonde o paciente se trate, em qual unidade de saúde do município, a gente consegue ter todas as informações. E não só na parte de prontuário médico especificamente, mas eu consigo ter acesso a quais medicamentos o paciente retirou, quando eles retiraram esses medicamentos, ou seja, informações da área de odontologia, se ele teve consulta recentemente, quais os procedimentos foram realizados, se o ACS realizou visitas, então, eu tenho todas essas informações guardadas num prontuário eletrônico e que num prontuário manual, de papel, da maneira antiga, não teria acesso. E isso tudo junto num computador, junto ao acesso a internet.</p>
<p>José Fagundes silva</p> <p>(45) 88172035</p> <p>Agricultor Familiar</p>			<p>Depois que comecei a vender pra Prefeitura, as coisas mudaram muito, hoje temos mais renda e condição de uma vida bem melhor</p>
<p>Maria Elena Covezzi Francisco</p> <p>(45) 33786150</p> <p>Operadora do sistema Nota do produtor</p>			<p>O bloco do produtor rural existe desde 2008 através de um convênio entre Estado e Município e esse convênio vem prá ajudar na arrecadação do Município, porque é o retorno do ICMS pro Município. No início houve muito contratempo, a questão da internet não funcionar, do sistema ser difícil com muitos perrengues, a gente não entender direito o formato. Com o tempo muita coisa foi se resolvendo. No início nós começamos primeiro aprendendo a lidar com o sistema explicando pro produtor, porque havia uma ressalva do produtor, parecia que a cobrança era prá ele, na verdade não é, é um acompanhamento do retorno do ICMS. Com isso a gente começou a fazer um trabalho de conscientização ao produtor: ele emite a Nota Fiscal, ele vai à empresa, ele vende seu</p>

produto, emite a DANFE, essa DANFE vai através pro Governo Federal, é feita a arrecadação lá e retorna pro Estado, que depois retorna pro Município. As empresas, elas tem que fazer uma declaração anual. Nessa declaração elas têm que constar qual é a produção primária do Município. Porém nós, as empresas muitas vezes têm problema de internet, de sistema e não fazem a declaração corretamente. Quando essas Notas vêm prá nós, nós fazemos um cruzamento de dados com a Declaração e prá isso nós precisamos dos dados lançados e as Notas retornando, os produtores emitindo a Nota do produtor com a Contranota pra que a gente consiga fazer o retorno desse ICMS pro Município. Nós somos, é, a segunda, temos ficado aí por algum tempo a segunda empresa em termos de arrecadação. Porque empresa? Porque nós vamos atrás das empresas que não declararam e trazemos o retorno pro Município que passa a constar essa declaração pro Município. Então, sempre que a gente ta, é, buscando isso, nós temos que fazer cruzamento de dados, nós dependemos da internet, nós já tivemos muita dificuldade em relação a isso. Hoje melhorou assim, não vou dizer 100%, mas 80% melhorou. Ainda tem algumas coisas porque têm que cruzar os dados com o Estado e muitas vezes os sistemas são diferentes e aí dá algum perrengue, mas a gente consegue atingir uma produção excelente, melhorou muito a nossa qualidade e não é a toa que Toledo ta em primeiro lugar no BBP do Estado e em produção agropecuária no Estado. É devido a um trabalho que é feito, é devido a um retorno no que está sendo feito do nosso trabalho aqui.

Mauro Canova

(45) 30565997

Empresário

Meu nome é Mauro Canova, tenho uma empresa de Mecânica Industrial. Trabalho com a fabricação de peças, manutenção de equipamentos agrícolas, peças de indústrias também. Montei a empresa há três anos e após um ano de atividades, senti a necessidade de ampliar a gama de fabricação de peças, equipamentos, máquinas e tentei, crédito através de instituições bancárias e tal e por ser novo no mercado, pouco tempo de empresa, senti a dificuldade muito grande de conseguir crédito. Então me apareceu o pessoal da Garantiaeste, me ofereceu um crédito, mesmo avaliando em termos de mercado, as instituições que não me liberavam, mais as taxas de juros deles e a facilidade que eu teria pra conseguir esse dinheiro prá fazer esse investimento que eu necessitava, seria no caso a fabricação de

uma prensa, em modelo IC, para fabricação de correntes para espalhador de calcário. Se eu fosse comprar essa prensa no mercado, ela custaria em torno de 70 mil reais e eu consegui através desse dinheiro, digo assim, conseguindo comprar materiais a vista, fabricando uma máquina internamente por deter tecnologia e mão-de-obra, eu consegui reduzir esses valores a 37 mil reais. Um pouco foi com recursos próprios e o restante a Garantioeste me facilitou. Com isso eu acabei economizando muito, consegui, pegar bons clientes prá utilização desse equipamento e consegui retorno financeiro desse investimento em menos de um ano, após o início de funcionamento da prensa. Hoje, fui novamente, final do ano passado, final do ano, prá pagar décimo terceiro, os investimento que necessitava. Solicitei novamente um investimento através da Garantioeste e no qual eles tinham uma verba em parceria com a Prefeitura que também me viabilizou, até de taxas de juros e a facilidade de crédito foi muito grande. Com a liberação de crédito em poucos dias sem muita burocracia, sem muito problema. Então hoje, eu recomendo, quem quiser né, que necessitar, através da Garantioeste, através da Prefeitura, de acordo com cada município tem né, vale à pena fazer essa, pegar esse dinheiro emprestado prá poder investir na empresa. Com isso gerando mais empregos, mais renda, não só prá minha família, como a família dos meus colaboradores também.

O escritório de compras surgiu em 2014, na parceria com o SEBRAE e o nosso IDR e também a prefeitura do Município de Toledo. O primeiro escritório de compras que foi inaugurado em nível de Brasil, Toledo. Nós entendemos que é muito importante, principalmente para as micro e pequenas empresas, porque hoje nós temos que quebrar os paradigmas que essas empresas têm de vender para órgãos públicos. Só para vocês terem uma idéia, aqui em Toledo, nós temos no mínimo 20 a 25 empresas que podem comprar esses produtos das micro e pequenas empresas, significando de 120 a 150 milhões de reais. E hoje, nós vendemos muito pouco para a prefeitura, desses valores de 150 milhões aí, talvez 20%, 15% no máximo. Nós queremos chegar no mínimo a 40, 45% desse valor comprado pelas micro e pequenas empresas, naturalmente de preferência, das micro e pequenas empresas dentro da nossa cidade. Porque todo esse dinheiro que é produzido aqui, é oxigenado aqui e poderá ficar dentro também da nossa cidade. A entidade ACIT, ela é uma parceira

Danilo Gass

(45) 30554600

Presidente ACIT

muito forte tanto do SEBRAE, como da Prefeitura, porque nós queremos fomentar o micro e pequeno empresário, nós precisamos acordar ele e dizer que tem um grande cliente querendo comprar com potencial muito bom, que paga rigorosamente em dia e quer comprar dos micro e pequenos empresários da nossa cidade. Porém, o micro e pequeno empresário, ele tem uma dificuldade e ele tem tantas coisas a fazer, que ele acaba não indo atrás disso, às vezes ele acha que a burocracia é muito grande, mas hoje nós, enquanto entidade, estamos dando uma força prá ele, indo até ele, passando o que esses órgãos querem comprar, justamente prá incentivar ele, que ele saia, digamos assim, da sua zona de conforto e venha participar. Hoje eu posso dizer prá você, que eu sou um micro e pequeno empresário também e tenho feito esse trabalho, até porque depois se você se envolver com compras aqui, em nível de município, pode até vender em nível de Brasil. Porque existe essa compra em nível de Brasil com todo mundo. Então, o que eu quero dizer também, que hoje o escritório de compra, nós estamos chegando ao micro e pequeno empresário, mostrando prá ele o que esses órgãos querem comprar, conseqüentemente o sonho nosso é que depois que ele participou ou não participou, nós passaremos prá ele dizendo quem vendeu, por quanto vendeu e aonde que foi vendido. Esse é que é o sonho, porque naturalmente ele vai entender que ele pode também participar, até porque a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas com a Lei Complementar, ela pede que seja 25% comprados dos micro e pequenos empresários. Então, você veja bem, nesse volume, no mínimo esses órgãos precisam comprar de 25 a 30 milhões de reais aqui, nas nossas empresas, então, só pra você ter uma idéia, é uma oportunidade que nós temos de fazer essas vendas. Então, é um negócio muito interessante, tanto prá entidade, como prefeitura, como pro SEBRAE.

Em 2014, com a aprovação da Lei do PAA Municipal, a primeira em nível de Brasil e inédita, por assim falar, e em funcionamento em 2015, o Município dependia somente do Governo Federal através do PAA Federal. Com a Lei Municipal, incentivou cada vez mais o pequeno produtor a ficar no campo e ao mesmo tempo aumentar a produção. Porque isso? Porque a Cozinha Social com os cinco Restaurantes tem a potencializar a compra de todos os produtos produzidos pelos pequenos produtores, fazendo com que

Luiz Carlos Bazei

(45) 99736897

Diretor da Cozinha
social e Rest.
Populares

			<p>além de segurar os pequenos produtores no campo, ele tem aonde vender. E nós, aqui da Cozinha Social e Restaurantes Populares, hoje a gente quer cada vez mais implementar a compra do pequeno produtor pra gerar uma melhor refeição e uma alimentação saudável, pra gerar uma melhor qualidade de vida. Acima de tudo, pra trabalhar como se fosse uma saúde preventiva, junto aos usuários dos restaurantes.</p>
Patricia de Freitas	(45	Agricultora Familiar	<p>Antes do PAA, o difícil pra gente, que tudo o que a gente produzia a gente vendia mais de porta em porta, nós não tínhamos feira, não tinha nem feira nem entrega no Restaurante Popular, nada. Era mais só de rua mesmo, daí sobrava muito, ia muita coisa fora, agora não. Agora não perde tanto, porque a gente entrega na cozinha tem as vendas da feira também que ajuda e não vai tanto produto fora.</p>
Augusto Sperotto	(45) 99722048	Vice-presidente Garantioeste	<p>Em especial, eu pedi pra fazer esse depoimento, porque no fundo tenho um sentimento muito importante de quem representa a classe empresarial e sabe a dificuldade que o micro, o pequeno empresário, o MEI, sofre com relação ao acesso ao crédito e esse trabalho que iniciou com os SEBRAE sendo o precursor de tudo isso, o genitor dessa idéia, de procurar melhorar as condições do micro empresário, mas em especial a redução substancial do índice de mortalidade das empresas, que o fator preponderante, um dos principais itens é a falta e a dificuldade do acesso ao crédito. Eu preciso dar esse depoimento, porque o nosso prefeito Beto Lunitti, ele enxergou nisso uma grande oportunidade de, em primeiro lugar, colocar um pouco de dinheiro, mas pela capacidade do grau de alavancagem SGC ele multiplica por cinco. Esse dinheiro só serve pra garantir empréstimos para micro e pequenos empresários, aquele que mais gera emprego no país. Eu queria parabenizar o Beto em especial, em nome da classe empresarial, da qual represento. Essa atitude inovadora, precursora no país, porque isso fez a diferença não para o município de Toledo, mas isso fez a diferença em nível de exemplo nacional. E eu, como representante da SGC Garantioeste, eu tenho certeza que os reflexos serão positivos em nível de Brasil. Porque é a única prefeitura que tomou iniciativa de fazer aportes de recursos na SGC na Garantioeste do Brasil, que se encorajou a fazer. Foi junto conosco no Tribunal de Contas, procurou ver todos os obstáculos, também não queríamos deixar o prefeito vulnerável e ter dificuldades futuras</p>

só pelo fato de aportar esses recursos.

Equipe Responsável pelo Projeto

Nome	Cargo	Telefone	E-mail
Elizabeth Timm Balcewicz	Analista em sistemas	(45) 30558927	informatica.beth@toledo.pr.gov.br
Fernanda de Oliveira Moreira	Agente de desenvolvimento	(45) 30558856	comitegestortoledo@hotmail.com

Anexos

Título	Descrição
Foto Prefeito	
Evidência - Apresentação do projeto do Escritório	Apresentação do projeto do Escritório ao prefeito de Toledo
Evidência - Parceiros discutem implantação	Parceiros discutem implantação do Escritório de Compra Toledo
Evidência - Inauguração do Escritório de Compras	inauguração do Escritório de compra Toledo
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Reportagens Escritório de Compras	Reportagens Escritório de Compras
Evidência - Escritório de Compras convênio	Escritório de Compras convênio Prefeitura e Associação comercial e empresarial de Toledo
Evidência - Escritório de Compras convênio	Escritório de Compras convênio Prefeitura e Associação comercial e empresarial de Toledo
Evidência - Lei PAA municipal	Lei Programa de Aquisição de Alimentos municipal
Evidência - Reportagens PAA municipal	Reportagens PAA municipal
Evidência - Reportagens PAA municipal	Reportagens PAA municipal
Evidência - Reportagens PAA municipal	Reportagens PAA municipal
Evidência - Reportagens PAA municipal	Reportagens PAA municipal
Evidência - Reportagens PAA municipal	Reportagens PAA municipal
Evidência - Consulta TCE- PR	Consulta TCE- PR para realização do aporte a Garantioeste
Evidência - Lei de aporte a Garantioeste	Lei de aporte a Garantioeste
Evidência - Reportagem aporte a Garantioeste	Reportagem aporte a Garantioeste
Evidência - Reportagem aporte a Garantioeste	Reportagem aporte a Garantioeste
Evidência - Reportagem aporte a Garantioeste	Reportagem aporte a Garantioeste
Evidência - Reportagem aporte a Garantioeste	Reportagem aporte a Garantioeste
Evidência - Programa Cidades Digitais	Toledo é contemplado com o Programa Cidades Digitais
Evidência - Acordo Cidades Digitais DOU	Acordo de cooperação Cidade Digitais DOU
Evidência - Acordo Cidades Digitais	Acordo de cooperação Cidade Digitais
Evidência - Reportagens Cidades Digitais	Reportagens Cidades Digitais
Evidência - Reportagens Cidades Digitais	Reportagens Cidades Digitais
Evidência - Reportagens Cidades Digitais	Reportagens Cidades Digitais
Evidência - Reportagens Cidades Digitais	Reportagens Cidades Digitais
Evidência - Reportagens Cidades Digitais	Reportagens Cidades Digitais
Evidência - Reportagens Cidades Digitais	Reportagens Cidades Digitais
Evidência - Reportagens Cidades Digitais	Reportagens Cidades Digitais
Lei Complementar da MPE's	Lei Complementar nº 14/2009 que institui tratamento diferenciado e favorecido as MPE's
Demais evidências	Demais evidências
Demais evidências	Demais evidências
Demais evidências	Demais evidências
Demais evidências	Demais evidências

Demais evidências	Demais evidências
Plano de Governo	Plano de Governo 2013-2016
Endereço para download dos vídeos	Link dos vídeos com as entrevistas e apresentação do projeto http://www.toledo.pr.gov.br/downloads/ProjetoSebrae/
Termo de cooperação Prefeitura/Unioeste	Termo de convênio Prefeitura/Unioeste para o desenvolvimento do projeto Diagnostico da qualidade das águas, irrigação higienização e consumo humano nas propriedades de oliricultura

Toledo/PR, 29 de Janeiro de 2016



Secretaria da
Micro e Pequena Empresa

Secretaria de
Logística e Tecnologia
da Informação



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

